

Reunião de Familiares de pacientes com AVC: um diferencial na linha do cuidado

Autora: Maria Gabriela Ribeiro Portella

Co-autoras: Isaura Cristina Azambuja de Oliveira Rocha, Natália Castro Telles, Julia Ferreira Moscoso

Instituição: Hospital Pró-Cardíaco

Categoria: Psicologia em Cardiologia

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a terceira maior causa de morte no mundo e a primeira no Brasil. Porém, as pessoas ainda desconhecem causas, fatores de risco e medidas de prevenção.

O objetivo deste trabalho é apresentar como a dinâmica das reuniões multidisciplinares com famílias de pacientes com AVC, no Hospital Pró-Cardíaco, pode favorecer a linha de cuidado, assim como possibilitar a disseminação de informações.

Os objetivos dos encontros são: criar um canal de comunicação intra-hospitalar e de pós-alta entre a equipe/paciente/família; identificar a adesão às orientações fornecidas durante a internação; identificar oportunidades de melhoria no processo de comunicação; e desenvolver ações educativas, como prevenção secundária do AVC, reabilitação e reinserção no cotidiano.

As reuniões são realizadas semanalmente com a participação dos familiares de pacientes internados, e mensalmente com familiares e pacientes pós-alta hospitalar. Em ambos os momentos têm a participação do Time de AVC composto por neurologistas, psicólogos, farmacêuticos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e nutricionistas. Estas são coordenadas pela Equipe de Psicologia, com estrutura aberta.

Os temas mais comuns trazidos de forma espontânea são: a dimensão da doença em relação ao número de pacientes com AVC e suas consequências físicas e psíquicas; a importância de um espaço para compartilhar e acolher a dor, medos e angústias e para esclarecimento de dúvidas.

Foi possível criar oportunidades de melhorias, como *rounds* semanais entre a equipe e a oferta de um livro para registro desta experiência dos participantes. Além disso, o grupo multiprofissional possibilitou um *feedback* sobre a assistência.

Diversos estudos demonstram a eficácia e a importância do grupo. No caso deste trabalho, é possível observar que o grupo dá aos participantes o sentimento de pertencimento, possibilitando a construção de novos sentidos para aquele evento.

Os profissionais de saúde podem avaliar sua atuação diante das dúvidas e comentários que surgem nas reuniões, podendo assim, aprimorar sempre sua prática profissional.

Os familiares e pacientes podem se implicar mais no seu tratamento/reabilitação, conhecer e divulgar os fatores de risco, visando a prevenção primária e secundária, além de, ao compartilharem de experiências semelhantes, sentirem-se colaboradores e incentivadores de outros membros do grupo.